

As “viagens” de Sniff pelas memórias de Tove Jansson

Sniff’s “trips” through Tove Jansson’s memories

Andréa Karla da Cunha

Resumo: As memórias afetivas, familiares, visuais, culturais e de jornadas ajudaram Tove Jansson a construir um universo artístico que ficou impresso em suas obras. Os Moomins fazem parte deste universo e o Sniff é uma de suas personagens. Impregnado de sentimentos humanos, Sniff parece materializar o olhar de Tove. As imagens do Sniff na Finlândia presentes neste ensaio visual pretendem criar uma relação dialógica lúdica e subversiva entre a memória artística construída por Jansson e os estudos de Cultura Visual.

Palavras-chave: Cultura Visual, Tove Jansson, visualidades, fotografia

Abstract: The affective, familiar, visual, cultural and journey memories helped Tove Jansson to build an artistic universe that is imprinted in her work of art. The Moomins are part of this universe and Sniff is one of its characters. Built with human feelings, Sniff seems to be able to materialize Tove’s eye. The images of Sniff in Finland in this visual essay intend to establish a playful and subversive dialogic relationship between the artistic memory built by Jansson and the Visual Culture studies.

Keywords: Visual Culture, Tove Jansson, visualities, photography

“Let’s wrap ourselves up in the blankets and wait until the sun comes up. So they sat in a row on the shore, huddled up against each other. Sniff wanted to sit in the middle because he felt that was the safest place to be”.

Sniff from the book “Comet in Moominland”.

A escritora, pintora, artista gráfica, cartunista e caricaturista finlandesa Tove Jansson¹ viveu entre 1914 e 2001. Nascida em uma abastada família de artistas, produziu várias obras que mesclam a escrita com as artes visuais. Percebemos, em suas produções, forte presença da cultura e dos modos de vida diária e artística de seu país.

Dentro deste contexto cultural, Jansson incluiu suas memórias afetivas, familiares, visuais e dos lugares que visitou, o respeito pelas tradições e valores artísticos básicos, os símbolos, concepções e percepções próprios de liberdade e arte.

As viagens eram parte crucial da vida de Jansson e influenciaram a sua obra e marcaram a sua carreira. Mulher de hábitos considerados independentes, Tove viajava sozinha ou com sua companheira e permanecia fora da Finlândia por longos períodos de tempo, em lugares onde construía e ressignificava seu conceito de cultura.

O tempo que Tove passou em outros continentes e países tornou possível a desconstrução, reconstrução e construção de resíduos, experiências, memórias, significados e traços de sua própria cultura e de sua vida pessoal e amorosa. Tudo isso ficou impresso por meio dos seus registros imagéticos, cujos traços e influências podem ser percebidos nas personagens que Jansson criou e que compõem uma de suas obras mais conhecidas: os Moomins².

Os Moonins trazem uma carga emocional e cultural que podem sinalizar para a filosofia de vida e a cultura finlandesas. A referência imagética produzida por Tove para representar essas personagens consegue flexibilizar significados e formas de transgressão e legitimá-los.

O Sniff³ é uma dessas personagens. Ele não faz parte da família dos Moomins, mas foi adotado por ela após ter sido perdido por seus pais. Construído com características humanas, Sniff, diferentemente de Tove, não gosta muito de viajar, tem medo e prefere desfrutar da segurança que a rotina proporciona. Ele, também é, acumulador, tem medo de água e aprecia comer.

Sniff é o protagonista deste ensaio visual. Ele é um boneco de plástico, de cerca de cinco centímetros de altura, adquirido em um supermercado na cidade de Pori, na Finlândia, no verão de 2015. O pequenino boneco se tornou um grande companheiro de “viagens” e participou, intensamente, de grande parte das atividades e passeios realizados. A ideia de

¹ Informações sobre Tove Jansson podem ser obtidas no sítio oficial da artista. Disponível em: <<http://tovejansson.com/>>. Acesso em: 8 maio 2016.

² O sítio traz informações sobre algumas das personagens de Tove Jansson. Disponível em: <<https://www.moomin.com/>>. Acesso em: 8 maio 2016.

³ A página oficial dos Moomins traz algumas informações sobre as características do Sniff. Disponível em: <<https://www.moomin.com/en/characters/sniff/>>. Acesso em: 8 maio 2016.

registrar, por meio de imagens fotográficas, as impressões e experiências culturais vivenciadas na Finlândia na companhia do Sniff surgiu naturalmente e foi bem recebida pelos cidadãos finlandeses como uma proposta de inserção de um elemento da cultura local em um olhar brasileiro, muitas vezes assustado, deslumbrado, surpreso, questionador e curioso. Um olhar que, segundo Fernando Hernández (2011, p. 33), é aquele de que damos conta, o olhar que “está impregnado de marcas culturais e biográficas”, pois vemos em espelho.

O Sniff representa uma oportunidade de realizar um ensaio visual divertido, lúdico e subversivo, a partir do diálogo entre uma personagem da ficção de Jansson, materializada em forma de boneco, e os Estudos de Cultura Visual. Paul Duncum (2011, p. 26) afirma que

A pedagogia dialógica, as formas lúdicas, reflexão divertida e até mesmo transgressora, a cultura de massa é popular [...] O objetivo de uma pedagogia dialógica que amalgama diversão e crítica não consiste em fornecer respostas definitivas, mas sim em levantar questionamentos, revelar dilema e dar continuidade a uma conversa.

Uma conversa que pretende integrar sujeitos, imagens e representações visuais, quebrar o conforto, as referências, a estabilidade, as formas de verdade, as dualidades e contradições, o repertório visual referendado por experiências anteriores e as rotinas conhecidas e os regimes visuais escópicos dominantes e hegemônicos por meio de uma visão questionadora, de atitudes críticas e de um olhar criativo, provocativo, subversor, surpreendente, repleto de outras e novas possibilidades, pelo modo de se ver e de ver o mundo que afetam, também, a educação do olhar de quem é daqui e a do que está do outro lado.

Referências

DUNCUM, Paul. Porque a arte-educação precisa mudar e o que podemos fazer. Tradução de Gisele Dionízio da Silva. In: Circunstâncias e Ingerências da Cultura Visual. MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Orgs.). **Educação da cultura visual: conceitos e contextos**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2011, p.15–30.

HERNÁNDEZ, Fernando. A Cultura Visual como um convite à deslocalização do olhar e ao reposicionamento do sujeito. Tradução de Danilo de Assis Clímaco. In: Circunstâncias e Ingerências da Cultura Visual. MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Orgs.). **Educação da cultura visual: conceitos e contextos**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2011, p. 31-49.

MOOMINS. Disponível em: <<https://www.moomin.com/>>. Acesso em: 8 maio 2016.

SNIFF. Disponível em: <<https://www.moomin.com/en/characters/sniff/>>. Acesso em: 8 maio 2016.

TOVE JANSSON. Disponível em: <<http://tovejansson.com/>>. Acesso em: 8 maio 2016.







Munkki é o substantivo para felicidade







Não sei que tipo de leite é maíto











